

Na ressaca da derrota caseira frente à Macedónia, fomos falar com um dos líderes da selecção, o poste Jorge Coelho. Com as expectativas naturalmente elevadas pelo feito conquistado há dois anos, Jorge Coelho é a voz da confiança e da determinação da selecção em dar a volta por cima, ou seja, vencer na difícil deslocação à Macedónia.

O teu nome está ligado aos êxitos recentes da selecção nacional, nomeadamente o apuramento para o campeonato da Europa em Sevilha e o próprio nono lugar alcançado nesse campeonato. O que sentiste nesses momentos?

Além do enorme orgulho que foi ter representado Portugal nesse momento histórico foi o culminar de um trabalho feito ao longo dos anos e o realizar um sonho, só que desta vez acordado.

A selecção começou a sua campanha para o Eurobasket 2009 com uma derrota caseira contra a Estónia (só para recordar, na campanha para o Euro 2007, Portugal ganhou o primeiro jogo frente à Macedónia em Trancoso). Até que ponto este mau início pode influenciar a campanha?

Penso que todos ficámos com um gosto amargo pela derrota, principalmente pelo facto da vitória ter estado ali tão perto. Penso que não nos vai incomodar mas sim colocar mais pressão e vontade para ganhar os próximos jogos.

Tu e os teus colegas já demonstraram várias vezes, atitude e raça, tendo conseguido superar muitas dificuldades. Estás confiante depois desta pesada derrota em casa?

Claro que sim. Aliás, como já disse antes, se tivéssemos perdido por um considerávamos uma derrota pesada porque queríamos muito ganhar e sentimos que poderíamos tê-lo feito.

Ficámos preocupados com as dores que sentiste no final do jogo com Estónia. É grave?

Penso que não, pois tive apenas uma contratura no grande dorsal. Estou a ser seguido pelo médico e pelo fisioterapeuta da selecção e tudo indica que poderei dar o meu contributo no jogo contra a Macedónia.

Já tens equipa (contrato) para próxima época?

Sim, vou jogar em Espanha, no Gijon da LEB Prata.

Quais são os teu ídolos ou jogadores que mais gostas de ver jogar?

Um jogador que eu admiro muito e que muito me ensinou foi e é o Jean Jaques. Foi ele quem

mais me marcou tanto no meu jogo como na minha forma de encarar a vida. Em termos de gostar de ver jogar, gosto muito do Kevin Garnett, Amare Stoudamire, Lebron, Kobe, Dwight, etc.

Um conselho para os jovens jogadores?

Que trabalhem, e estudem, muito e bem para poderem concretizar os vossos sonhos.

Estás a jogar na posição de poste, apesar de não seres muito alto. É certo que compensas com força, atitude e coração. Como se sentes entre os gigantes das outras equipas?

Muitas vezes é engraçado pois quando me vêem começam logo a dizer aos colegas que estão em vantagem, mas normalmente após os jogos vêm-me sempre cumprimentar com respeito e um misto de surpresa e admiração também. Em relação ao facto de quase todos os postes da Europa serem maiores que eu, é uma coisa à qual já estou habituado desde que comecei a jogar nos seniores e é algo com o qual até me sinto confortável, quer no ataque quer na defesa. Eu não ligo muito, mas sei que importa e que sempre importou, mas na NBA, há e houve vários jogadores que singraram a jogar a poste com a minha altura e até mais baixos como foi o caso do Charles Barkley. Eu apenas ligo ao que posso fazer e ao que tenho, não ao que faria se tivesse 2,10m.

Já passaste por vários clubes tanto em Portugal como no estrangeiro (Espanha). Quais os teus objectivos de carreira?

Os meus objectivos passam por seguir evoluindo e acrescentando coisas ao meu jogo. Gostava de num futuro mais próximo, poder voltar a Portugal e dar o meu contributo e experiência a um projecto de topo para que possa partilhar o que sei com os mais jovens tal como foi feito comigo.

O que pensas do projecto Planeta Basket?

Tudo o que tenha a ver com a divulgação do basket e promoção, é sempre bom e terá sempre o meu apoio e ajuda em tudo o que puder. Acho que devemos tentar elevar esta modalidade ao máximo para que nos possamos equiparar com outros países. E se têm pessoas apaixonadas e conhecedoras do basket, então acho que é ouro sobre azul.